

Filosofia Unisinos
Unisinos Journal of Philosophy
24(2): 1-3, 2023 | e242dh

Unisinos – doi: 10.4013/fsu.2023.242.dh

Hermeneutics dossier presentation

Apresentação do dossiê hermenêutica

Luiz Rohden

<https://orcid.org/0000-0001-6143-090X>

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Decano da Escola de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil. Email: rohden@unisinos.br

Leonardo Marques Kussler

<https://orcid.org/0000-0002-8876-8211>

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Pesquisador de Pós-Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, Brasil. Email: leonardo.kussler@gmail.com

Openness to the other, then, involves recognizing that I myself must accept some things that are against me, even though no one else forces me to do so. This is the parallel to the hermeneutical experience. I must allow tradition's claim to validity, not in the sense of simply acknowledging the past in its otherness, but in such a way that it has something to say to me. This too calls for a fundamental sort of openness. (Gadamer, Truth and Method, p. 355)

Dear readers,

It is with great pleasure that we present to the Brazilian and international philosophical community the special section of the second issue of volume 24 (2023 - May August) of *Unisinos Journal of Philosophy*, which is a dossier composed of seven (7) excellent articles by Brazilian authors who have been dedicated to the subject of hermeneutics for years.

"Hermeneutics is Gadamer's thing", said Heidegger. We can say that, in Brazil, the history of hermeneutics is very recent and counts between three and four decades of studies and productions. In the context of this history, for more than 20 years, a good part of research and production has focused on the genealogical, historiographical and exegetical aspects of research; this was essential for Gadamerian hermeneutics to be recognized in Brazil with its due value, meaning and importance. The effects of this are stamped in the interest and study of other areas of knowledge related to it, such as Law, Lit-



erature, Education, Psychoanalysis, History, Medicine, etc. The historiographical-exegetical deepening will continue to be carried out and will always be welcome, however, in the last decade, hermeneutics research groups have taken a turn. Studies and productions marked by the ethical, political, educational tradition unfolded, and, in addition, articles, dissertations, theses and books began to be produced around the dialogue with other areas and other themes such as Design, Ecology, Medical Art and efforts to base hermeneutics as ethics along the lines of practical philosophy.

The proposed dossier aimed to gather and critically evaluate the productions of several authors who did not only deal with classic themes of contemporary (philosophical) hermeneutics but their developments beyond the area, praising transdisciplinary connections, dialogue and *openness with the other* on topics of the highest importance. The edition features writings that address both the question of the method of philosophical hermeneutics and its relationship with the natural sciences, the relationship of aspects of textuality, orality and materiality, the connection of philosophical hermeneutics with art and design, philosophical hermeneutics and the issue of education in contemporary times, hermeneutics and the environment, hermeneutics, fields of action and artifacts, in addition to the discussion on hermeneutic praxis as an exercise of practical wisdom.

We thank all the authors for their confidence and effort in respecting deadlines, in careful revisions, and in the effort to bring about cutting-edge discussions regarding contemporary hermeneutics. Certainly, this dossier will help to qualify discussions on the subject based on research in Brazil and Latin America, recording the unfolding and progression of philosophical research in its autonomous, contextualized, critical and decentralized character.

We wish you all a great reading and that the selection made here will help in the continuous philosophical improvement inside and outside Brazil.

Apresentação do dossiê hermenêutica

A abertura para o outro implica, pois, o reconhecimento de que devo estar disposto a deixar valer em mim algo contra mim, ainda que não haja nenhum outro que o vá fazer valer contra mim. Eis aqui o correlato da experiência hermenêutica. Eu tenho de deixar valer a tradição em suas próprias pretensões, e não no sentido de um mero reconhecimento da alteridade do passado, mas na forma em que ela tenha algo a me dizer. Também isto requer uma forma fundamental de abertura. (Gadamer, Verdade e Método, p. 532-533)

Caros(as) leitores(as),

É com grande prazer que apresentamos à comunidade filosófica brasileira e internacional esta seção especial do segundo número do volume 24 (maio-agosto de 2023) da *Revista Filosofia Unisinos*, um dossiê composto por sete (7) artigos excelentes escritos por autores brasileiros que se dedicam ao tema da hermenêutica há anos.

“A Hermenêutica é coisa do Gadamer”, dizia Heidegger. Podemos dizer que, no Brasil, a história da hermenêutica é muito recente e conta entre três e quatro décadas de estudos e produções. No contexto dessa história, durante mais de 20 anos, boa parte das pesquisas e produções se ativeram ao aspecto genealógico, historiográfico e exegetico das pesquisas; isso foi fundamental para que, no Brasil, a hermenêutica gadameriana fosse reconhecida com seu devido valor, sentido e importância. Os efeitos disso se estampam no interesse e estudo de outras áreas do conhecimento relativos a ela, como Direito, Literatura, Educação, Psicanálise, História, Medicina etc. Aprofundamentos de matiz historiográfico-exegetico continuarão sendo realizados e sempre serão bem-vindos, porém, na última década, os grupos de pesquisa de hermenêutica deram uma guinada. Desdobraram-se estudos e produções marcados pela tradição ética, política, educacional, e, além disso, começaram a ser produzidos artigos,

dissertações, teses e livros em torno do diálogo com outras áreas e outros temas como Design, Ecologia, Arte Médica e esforços para fundamentar a hermenêutica enquanto ética nos moldes da filosofia prática.

O dossiê proposto buscou reunir e avaliar criticamente as produções de diversos autores que não tratassem apenas de temas clássicos da hermenêutica (filosófica) contemporânea, mas seus desdobramentos para além da área, prezando por conexões e diálogos transdisciplinares e de *abertura com o outro* em tópicos de mais alta importância. A edição traz escritos que abordam a questão do método da hermenêutica filosófica e sua relação com as ciências naturais, a relação dos aspectos da textualidade, oralidade e materialidade, a conexão entre hermenêutica, arte e design, a hermenêutica filosófica e a questão da educação na contemporaneidade, a hermenêutica e o meio ambiente, hermenêutica, campos de ação e artefatos, além da discussão sobre a práxis hermenêutica enquanto exercício da sabedoria prática.

Agradecemos a todos(as) os(as) autores(as) pela confiança e o esforço com relação aos prazos, às cuidadosas revisões e o empenho em trazer discussões vanguardistas acerca da hermenêutica contemporânea. Certamente, este dossiê ajudará a qualificar as discussões sobre o tema a partir de pesquisas realizadas no Brasil e na América Latina, registrando o desdobramento e o progresso da pesquisa filosófica em seu caráter autônomo, contextualizado, crítico e descentralizado.

Desejamos a todos(as) uma ótima leitura e que a seleção aqui feita ajude no contínuo aprimoramento filosófico dentro e fora do Brasil.